Duquesne University
Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas | CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-1992

Informações Espiritanas, Número 90

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po

Repository Citation
Congregazione Dello Spirito Santo. (1992). Informações Espiritanas, Número 90. Retrieved from https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/93

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 90

Janeiro-Fevereiro - 1992

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Encontro sobre a Primeira Evangelização

Este encontro realizou-se em Chevilly, de 17 a 23 de Setembro, e teve a participação de duas dezenas de confrades que trabalham em situações de primeira evangelização na África anglofone (Etiópia, Quénia, Tanzânia, Zâmbia, Zimbabwe, Nigéria e Serra Leoa), na África francofone (Camarões Norte e Este e Senegal), na África lusofone (Guiné Bissau), em Madagascar, Maurícia, Guiana, Paquistão e Papuásia Nova Guiné. Os PP. James OKOYE e François NICOLAS representavam o Conselho Geral. O P. Joseph GROSS, da revista 'Spiritus', foi escolhido como moderador.

No dia 21 de Novembro, quinta feira, os encontristas foram recebidos na Rue Lhomond onde celebraram a eucaristia no oratório do Vel. Libermann e tiveram uma celebração no memorial espiritano com a comunidade local. A missa de encerramento foi celebrada com a comunidade dos idosos de Chevilly, no dia 23 de Novembro.

A estes confrades que frequentemente vivem isolados, o encontro deu a oportunidade de uma partilha de experiências, descrevendo cada qual o contexto social e eclesial em que vive e a orientação missionária de sua atividade.

Análise das situações

Profundamente solidários com o povo que os acolheu, todos apresentaram uma visão clara da situação vivida no dia a dia. Pudemos constatar:

- Uma grande atenção dada à situação socio- econó- - mica das populações, geralmente pobres, minoritárias e oprimidas (em etnias hostis, em regiões onde os muçulmanos são maioria, com nómadas privados de seus terrenos de pastagem...). Rejeitando por vezes a escola e a modernidade, estas populações apresentam-se quase sempre marginalizadas.

- A preocupação de conviver com as populações, de "estar com", de "escuta", de respeito pelos seus costumes e crenças. Tal modo de ser leva o missionário a mudanças profundas, a uma verdadeira conversão: o evangelizador é por sua vez evangelizado.

- A tomada de consciência do risco do isolamento e do individualismo que leva o missionário a sentir-se marginalizado: por isso torna-se necessária uma retomada da vida comunitária espiritana, um esforço de viver em sintonia com a igreja local e um discernimento comunitário relativamente à inculturação.

- O perigo de o missionário se dedicar a uma atividade meramente "etnológica" que não favorece a abertura nem a modernização. A mobilidade e a urbanização das populações são cada vez mais acentuadas.

Interrogações, mudanças e reflexões

Numa segunda etapa do encontro, os grupos de trabalho escolheram algumas questões particulares como objeto de reflexão:

Celebracão no Memorial Espiritano na rua Lhomond

- Acerca da **evangelização**: o que é a "boa nova" para os povos e para as culturas onde trabalhamos? não existirá também o contrário de "boa nova"? Em que condições a chegada do missionário e, com muita mais razão, a chegada do Cristo libertador do medo e portador de uma esperança ultra-terrena são vistas como "boa nova"?

- O missionário vem para converter; trata-se de uma conversão ao Cristo, ao Reino, à Igreja ou às suas estruturas? uma nova opção de vida de acordo com o evangelho coloca inevitavelmente o problema da conversão: conversão pessoal, influência dos valores evangélicos no grupo social, acolhimento da palavra e dos sacramentos. São algumas etapas em que não são poucas as dificuldades.

- Sobre o binómio **"evangelização"-"diálogo"** alguém sugeriu que se utilize este último termo quando se falar das grandes religiões. O diálogo é o modo de agir da Igreja para ir ao encontro dos povos, das culturas e das religiões. O missionário não pode ficar neutro: através do seu relacionamento, procura partilhar e transmitir a boa nova de Cristo.

- Surgiram bastantes questões acerca do **desenvolvimento**: que modelo de desenvolvimento apresentamos nos nossos projetos? não será a Igreja vista como potência rica que favorece o assistencialismo sob a capa de solidariedade? a colaboração com os leigos e com as comunidades é necessária. Devemos ser cada vez mais sensíveis aos problemas do meio ambiente e à salvaguarda da criação bem como às exigências de **Justiça&Paz**. O desenvolvimento integral deve serorientado à luz do evangelho.

- O problema da **inculturação** foi apresentado de uma maneira interessante: o evangelho puro não existe; o missionário entra na história de um povo e vê-se limitado pela sua própria cultura; inicia todo um caminhar pessoal de "kenose", em termos teológicos, e de despojamento, em termos espirituais segundo o espírito do Vel. Libermann ("despojai-vos da Europa..."). A verdadeira inculturação é obra do Espírito Santo e deve realizar-se em união com o Bispo e a Igreja local. E tudo isso não se faz sem tensões.

Na tribo Mofu do norte dos Camarões. (P. Gérard Sireau). "... um relacionamento de amizade com os anciãos das vizinhanças deu-me a possibilidade de compreender as aspirações deste povo. Eles me explicaram a visão que têm do mundo. Pude aperceber-me como tudo é importante: a missão de cada um após o nascimento, o valor da família, do clan, e sobretudo o ciclo dos trabalhos que são ritmados pelas estações. É surpreendente o conhecimento que têm de um Deus único, a quem oferecem sacrifícios por ocasião da colheita do milho. Esta "religião do milho", como a chamam, está intimamente ligada com os antepassados. Cada família tem a sua "cabana" destinada aos sacrifícios. A descoberta progressiva desta fé profunda deu-me a possibilidade de uma aproximação respeitosa deste universo considerado pejorativamente como "pagão". Nele encontrei uma revelação natural de Deus.

Como explicar o pouco interesse dos jovens em continuar com as tradições? O que é importante para eles? um 'velho' nos confidenciou: "vemos que os conselhos que nos orientavam outrora não são aceites pelos jovens de hoje; eles já não nos escutam, embora tenham necessidade de uma palavra que os oriente. Se tens essa palavra de orientação, ajuda-os... Eles não podem continuar assim, entregues unicamente a si mesmos".

Aspirações e propostas

Na última parte do encontro foram feitas algumas considerações e propostas:

- O termo **"primeira evangelização"** não consta na R.V.E., e mereceria um lugar de destaque em relação ao "primeiro anúncio" - a "missão ad gentes". Alguém sugeriu que se fizesse um estudo teológico a respeito.

- É necessária boa preparação na aprendizagem da língua e da cultura, na formação antropológica e missiológica, na documentação e nos meios pedagógicos.

- Qual o lugar da primeira evangelização nas Fundações e jovens Províncias em relação a outros possíveis centros de interesse? Vivendo numa igreja local pobre e em países pobres, os confrades destas Fundações manifestaram que é deminuta a ajuda, e escassos os meios financeiros de que dispõem. Poderemos fazer um apelo à solidariedade da Congregação ou compete ao Bispo conseguir os meios para consolidar este tipo de inserção? Esta foi uma questão em que refletimos bastante.

Perspetivas

O Conselho Geral, após conhecimento das conclusões do encontro, decidirá sobre uma possível ajuda aos confrades que em nome da Congregação ou das Circunscrições, se dedicam a este tipo de apostolado.

Baseados na riqueza destas experiências e tendo em vista as situações concretas, foram feitas algumas observações:

- Existe uma maneira de se aproximar das populações e das culturas que é o ponto de partida da evangelizção, como é lembrado por João Paulo II, na "Redemptor Hominis": *"o homem é a primeira estrada que a Igreja deve percorrer no cumprimento da sua missão"*.

- Procuramos enfrentar os verdadeiros problemas que são objeto de reflexão por parte da Igreja: evangelização e desenvolvimento, proclamação e diálogo, inculturação, religiões tradicionais e grandes religiões.

- Estamos atentos às grandes mudanças dos nossos dias (mobilidade, evolução das culturas, urbanização e modernidade) que nos obrigam a enfrentar o futuro e a deixar-nos interpelar por outras formas da missão-hoje.

"Aproximar-se do homem, eis o caminho da Igreja"

"Nos tempos modernos, a atividade missionária desenvolveu-se sobretudo em regiões isoladas, longe dos centros da civilização e inacessíveis por causa de dificuldades de comunicação, de língua e de clima. Hoje está mudando a imagem da missão 'ad gentes': os lugares privilegiados deveriam ser as grandes cidades onde surgem costumes novos, novos modelos de vida, novas formas de cultura e de comunicação que influenciam o conjunto da população. É verdade que a opção pelos mais humildes não pode ignorar os grupos humanos mais marginalizados e mais isolados; mas é verdade também que não podemos evangelizar pessoas ou minorias esquecendo os centros onde nasce, por assim dizer, uma humanidade nova com novos modelos de desenvolvimento. O futuro das nações jovens está surgindo nas cidades". ("Redemptoris Missio", 37b).

Delegados ao Capítulo Geral

O 17° Capítulo Geral da Congregação será realizado em Itaici, perto de São Paulo, Brasil, de 18 de Agosto a 18 de Setembro. Apresentamos a lista dos 77 participantes, membros de direito e delegados eleitos pelas Circunscrições.

09 membros de direito:

Superior Geral	Pierre HAAS
Primeiro Assistente	Michael DOYLE
Segundo Assistente	James OKOYE
Assistente Geral	Denis WIEHE
Assistente Geral	Peter MARZINKOWSKI
Assistente Geral	Manuel GONÇALVES
Assistente Geral	François NICOLAS
Ecónomo Geral	Joseph de BOER
Secretário Geral	Noël O'MEARA

31 delegados eleitos pelas Províncias:

Angola	Jerónimo CAHINGA
	Bernardo BONGO
Bélgica	Joseph BURGRAFF
Brasil	Mose PONTELO
Canadá	Roland RIVARD
Deutschland	Gregor LUTZ
East Africa	Augustine SHAO
	Paul CHUWA
England	Vincent O'TOOLE
Espanha	Victor YANEZ CABEZAS
França	Jean-Paul HOCH
	Paul RONSSIN
	Jean SAVOIE
	Jean-Michel JOLIBOIS
Irlanda	Brian McLAUGHLIN
	Peter NEWMAN
	Brendan HALLY
Nederland	Frans TIMMERMANS
	François WIJNEN
Nigéria	Alexander EKECHUKWU
	Godfrey ODIGBO
	Michael ONWUEMELIE
	Augustine ONYENEKE
Polónia	?
Portugal	José de CASTRO OLIVEIRA
	Adélio TORRES NEIVA
Suissa	Patrice GASSER
Tr-Canadá	Bernard KELLY
Trindade	Anton DICK
USA/E	Norman BEVAN
USA/W	Michael WHITE

26 delegados eleitos pelos Distritos:

Alto Juruá	Carlos H. SCHADER
Amazónia	Domingos ROCHA FERREIRA
Bangui	Pierre SCHOUVER
Brasil/C	Simon VAN ECK
Brasil/SW	Hugh BOYLE
Cabo Verde	Adélio da CUNHA FONTE
Congo	René TABARD
E/Cameroun	Henri VAN LOON
Gabão	Dominique BONNET
Gâmbia	Hugh FAGAN
Gana	Augustine MURPHY
Guadalupe	Henri BAUMLIN
Guiana	Jean PEDRONO
Haiti	?
Kenya	Patrick LEONARD
Kilimandjaro	Joseph M. HERZTEIN
Madagascar	Gabriel VUITTENEZ
Makurdi	Michael MURPHY
Martinica	Alphonse LAGOGUE
Maurícia	Eamonn MANSFIELD
Reunião	Theophane REY
Senegal	Gérard VIEIRA
Serra Leoa	Roderick CURRAN
Southern Africa	Richard JEHLE
Yaoundé	Gérard SIREAU
Zaïre	Thomas TARIMO

11 delegados eleitos pelas Fondações e Grupos:

Austr/Pap. N. Guiné	Patrick DORAN
Etiópia	Brian O'TOOLE
FAC	Benoît DIEME
FOI	Placide MALO
México	Christian CHOQUEREAU
Paquistão	Eamon McCANN
Paraguay	Jean-Fr. COQUEREL
Porto Rico	Ivan S. RIVERA
USA/Irish	Noël COX
WAF	John HOGAN
Zâmbia	Constantine NYAKI

A "Aula Magna" do Instituto Jesuita onde realizaremos o Capítulo Geral.

No próximo número de I.F. publicaremos a lista dos confrades da equipa de serviço que ajudará no Capítulo, bem como outras informações complementares.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral:

- no dia 25 de Novembro de 1991, fez as seguintes primeiras afetações:

Adão Domingos João MATEUS (Angola)	Angola
António Manuel NJAMBA (Angola)	Angola
Lino NGONGA (Angola)	Angola
António JACINTO (Angola)	Congo

- No dia 09 de Dezembro de 1991, confirmou a eleição do P. Henrique SCHADER como Superior do Distrito do **Alto Juruá**, por um período de 03 anos, com início a partir de 07 de Janeiro de 1992.

- No dia 20 de Dezembro de 1991, nomeou o P. John SKINNADER do Distrito da Serra Leoa para **Justiça&Paz** na Casa Generalícia, por um período de 03 anos, com início a partir de 01 de Setembro de 1992.

Casa Generalícia

O P. William HEADLEY, responsável de Justiça&Paz acaba de deixar a Casa Generalícia. Seu sucessor, o P. John SKINNADER, irlandês, trabalhou durante 09 anos na Serra Leoa onde executou um programa muito prático de Justiça&Paz. Atualmente prepara un Certificado Superior de Justiça&Paz na faculdade de teologia de Maryknoll, USA. Iniciará suas funções no próximo mês de Setembro.

O P. Bill Headley e o P. John Skinnader

"Em nome de todos os espiritanos, queremos agradecer ao P. Bill HEADLEY que durante 05 anos foi responsável por Justiça&Paz. Durante os três primeiros anos, fez parte da equipa do SRAC. Com a sua grande competência em sociologia, ajudou-nos na planificação e realização do Conselho Geral Ampliado de Arusha bem como na preparação do próximo Capítulo Geral. Graças ao seu engajamento decidido e enérgico, criou e desenvolveu o serviço Justiça&Paz ao qual se dedicou plenamente a partir de 1989. Através da coordenação para toda a Congregação, Justiça&Paz tornou-se verdadeiramente parte integrante da nossa animação e um centro de interesse apostólico para todos os confrades. Apreciámos imenso a seriedade e competência que dedicou ao serviço da Congregação e por isso lhe estamos muito gratos".

P.HAAS e Conselho Geral

Mudança de endereço

- do Provincial da **Bélgica:**
  Provincialat
  Memorial Kongolo
  B 1450 Gentinnes.
- do telefone da residência espiritana em **Nairobi** (Quénia): **44 41 65.**
- do **FAX**: St. Mary's School, **44 47 54.**

Os nossos Jubilados

60 anos de Profissão:

12 de Abril : P. Josef BAUER (Alemanha).
12 de Abril : P. Siegfried ECKERT (USA/E).
12 de Abril : P. Karl KUNZ (Alto Juruá).
12 de Abril : P. Josef WEHNING (Porto Rico).
01 de Maio : Ir. Irénée REY (França).

50 anos de profissão:

12 de Abril : Ir. Georges LAUCOIN (França).

65 anos de sacerdócio:

24 de Abril : P. Josef-Theodor RATH (Alemanha)

60 anos de sacerdócio:

05 de Junho : P. James. F. GILTINAN (Irlanda).
05 de Junho : P. Edward LAWLESS (Irlanda).

50 anos de sacerdócio:

04 de Junho : P. Laurence DOYLE (Brasil/SW).
19 de Junho : P. John.A.BURNS (USA/W).
19 de Junho : P. John.R.KANDA (USA/E).
19 de Junho : P. James P. O'REILLY (USA/W).
19 de Junho : P. J.Gerald WALSH (USA/E).
19 de Junho : P. James F. MCNAMARA (USA/E).

30 anos de Episcopado:

31 de Maio : Mgr.Raymond-Marie TCHIDIMBO (França).
29 de Jun. : Mgr.Lambertus van HEIJGEN (Camarões/E).

Os nossos defuntos

24 de Out. : P. Alphonse FALENCZYK (Polónia), 80 anos.
02 de Nov. : P. Josef SCHNEIDER (Alto Juruá), 85 anos.
15 de Nov. : Ir. Seraphin KROTT (Allemanha), 83 anos.
21 de Nov. : P. Charles André PERROT (França), 85 anos.
21 de Nov. : P. Martien VAN DE BURGT(Holanda), 75 anos.
16 de Dez. : P. Patrick PETERS (Brasil SW.), 51 anos.
17 de Dez. : P. Alphonse VERBIST (Bélgica), 84 anos.
18 de Dez. : P. Joseph KIENNER (França), 81 anos.
29 de Dez. : P. Francis MORAN (Inglaterra), 47 anos.
31 de Dez. : Mgr. Michael MOLONEY (Irlanda),79 anos.
10 de Jan. : Ir. Théodukle HAM (Holanda), 80 anos.
13 de Jan. : P. Michael CARR (USA/W), 71 anos.
25 de Jan. : P. Georges Le FAUCHEUR (França), 90 anos.
25 de Jan. : P. Joseph LUCEY (USA/E), 80 anos.
26 de Jan. : P. Bernard HEERY (Nigeria), 67 anos.

Há trinta anos, no dia 01 de Janeiro de 1962, 20 confrades espiritanos belgas foram massacrados no Kongolo, Zaïre.

Responsáveis: P.P. Patrick Hollande e Manuel Martins, Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna 195 - 00136 ROMA, Italia.